



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



VANAILMA BARBOSA PEREIRA LIRA

**A PERCEÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG) DO CAMPUS DE
SOUSA FRENTE ÀS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE PROVOCADAS PELO
PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS**

**SOUSA
2013**

Vanailma Barbosa Pereira Lira

**Qual a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do Campus de Sousa frente
às mudanças na contabilidade provocadas pelo processo de convergência às
normas internacionais**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande como exigência parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prf. Ms. Rozilene Lopes de Sousa

**SOUSA – PB
2013**

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado “**A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG) DO CAMPUS DE SOUSA FRENTE ÀS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE PROVOCADAS PELO PROCESSO DE CONVERGENCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS**” estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam, a instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa/PB, ___ de _____ de 2013.

Vanailma Barbosa Pereira de Lira

VANAILMA BARBOSA PEREIRA LIRA

**A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG) DO CAMPUS DE
SOUSA FRENTE ÀS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE PROVOCADAS PELO
PROCESSO DE CONVERGÊNCIA ÀS NORMAS INTERNACIONAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Rozilene Lopes de Sousa

(Orientadora)

Prof^a. Esp Cristiane Queiroz Reis

(Membro 1)

Prof^o. Ms. Marconi Rodrigues

(membro 2)

**SOUSA – PB
2013**

Dedico este trabalho a minha família que sempre me incentivou e acreditou no meu esforço, em especial a minha mãe, meu espelho, meu exemplo, meu amor maior. Pelo amor, compreensão, e confiança que a mim dedica a cada dia, pela educação que me proporcionou e pelo dom da vida que me deste.

Dedico também a minha avó materna, por acreditar sempre na minha capacidade, e confiar incondicionalmente em mim, sem ela não teria conseguido a conclusão deste curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela sabedoria e perseverança a mim concedida para derrubar as barreiras impostas em meu caminho e seguir em frente com a certeza da vitória mesmo que em alguns momentos acreditasse não conseguir.

A minha família, Maria Barbosa Pereira (Mãe), Valdeci Pereira (Pai), Maria da Soledade dos Santos (Vó) pela confiança plena e amor incondicional, por acreditar sempre em minha capacidade mesmo nos momentos que nem eu mesma acreditava.

Ao meu esposo Cicero Rondinelli de Sousa Lira, por ter a paciência de todas as noites dormir sozinho até a minha chegada sem reclamações e confiando na minha competência, dignidade e capacidade, pelo amor a mim dedicado, pelo apoio, pelos momentos de distrações e felicidade plena quando eu mais precisava me distrair e esquecer um pouco monografia.

A minha sogra Maria de Sousa Lira (Carminha) Por acreditar sempre na minha competência e sempre me dizer palavras de estímulo quando estava totalmente desmotivada.

A todos os professores pelos quais passei no decorrer do curso e principalmente a professora Rozilene Lopes de Sousa pela transmissão de conhecimentos, paciência e compreensão sem a qual jamais teria concluído e apresentado esta monografia.

A todos os meus colegas da van na qual passamos muitos momentos de alegria e stress, pela paciência quando estava irritada, em especial a Hellosman (Pheiton) que nos conduziu com tanta paciência e consideração.

Aos meus colegas de aula pelos momentos de alegria e estudos compartilhados e em especial a Giselle e Fernando que sempre estivemos juntos em todos os momentos nos ajudando mutuamente, principalmente a meu amigo Fernando que foi comigo até o fim além de me ajudar muito na formatação do texto, a ele meu muito obrigada de coração.

Um agradecimento especial as minhas colegas e amigas Mariene que tanto colaborou e me ajudou quando eu mais precisei, ela foi fundamental na conclusão desse estudo, meu muito obrigada a ela de coração, e a Geise que me ajudou também na formatação do texto, meu muito obrigada a ela também de coração.

“Podemos escolher o que semear, mas somos obrigados a colher aquilo que plantamos”.

(Provérbio Chinês)

RESUMO

Com a promulgação da Lei 11638/07 e posteriormente a 11941/09 foi aberto um espaço significativo na contabilidade brasileira para novas práticas contábeis, trazendo inovações e se iniciando o processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) através dos Pronunciamentos, orientações técnicas e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O atual cenário da contabilidade no Brasil está diretamente ligado ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade através da Lei 11.638/07 que tornou a contabilidade mais voltada para princípios do que para normas, levando-se em consideração a essência sob a forma dos procedimentos contábeis. Dentro deste cenário a pesquisa foi delineada em torno do objetivo de verificar como os docentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG do Campus de Sousa-PB percebem as mudanças na Contabilidade trazidas pelo Processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. A metodologia utilizada quanto aos objetivos é descritiva e exploratória; quanto aos procedimentos é bibliográfica e de levantamento ou Survey, onde foi aplicado um questionário com os docentes da área contábil da UFCG do Campus de Sousa-PB e quanto à abordagem do problema é qualitativa. A análise é feita através de tabelas com percentuais representando a amostra da pesquisa e as respostas em questão. A pesquisa em foco é voltada para os docentes da área contábil, ou seja, a visão que eles têm a respeito do impacto que as normas internacionais de contabilidade causaram a contabilidade brasileira sob o aspecto do processo de convergência. O estudo é direcionado para os docentes tendo em vista que estes são os transmissores diretos de conhecimento aos seus discentes, e são esses alunos que futuramente poderão estar atuando no mercado de trabalho. A mesma conseguiu alcançar seu objetivo, verificando que os docentes estão vendo o processo de convergência como um processo relevante para os discentes, acreditam que é importante que eles tenham conhecimento dessas novas práticas contábeis, já que estes são os futuros profissionais do mercado e estão trazendo para sala de aula esses novos conhecimentos de maneira bastante satisfatória.

Palavras chave: Convergência, Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Normas Internacionais de Contabilidade e Docentes.

ABSTRACT

With the enactment of Law 11638/07 and later to 11 941/09 was open significant space in accounting for new Brazilian accounting practices, bringing innovations and starting the process of convergence of International Financial Reporting Standards (IFRS) through pronouncements, technical guidance, and interpretations of the Accounting Pronouncements Committee (CPC). The current scenario of accounting in Brazil is directly connected to the process of convergence with international accounting standards by Law 11.638/07 which made accounting more focused on principles than on rules, taking into consideration the essence in the form of accounting procedures. Within this scenario the research aims to check how teachers of the Accounting Course, at UFCG (Sousa – Paraíba) face these changes in accounting brought by the convergence process to International Accounting Standards. The methodology regarding the goals is descriptive and exploratory, as to the procedures, it is bibliographic or Survey, where it is going to be used as a questionnaire with teachers in the field of accounting at UFCG (Sousa-PB), and as regards to the approach of the problem, it is qualitative. The analysis is done through tables with percentages representing the research sample and the response at issue. The research has target teachers of the accounting field, that is, their perspective about the impact that international accounting standards caused Brazilian accounting under the aspect of the convergence process. The study is directed to teachers considering that they are the direct transmitters of knowledge to their students, and these students in the future may be acting in the business market. The same could achieve his goal, noting that teachers are seeing the convergence process as a process relevant to the students, believe that it is important that they are aware of these new accounting practices, as they are the future professionals of the market and are bringing for the classroom that foreground fairly well.

Keywords: Convergence, Accounting Pronouncements Committee, International Accounting e teachers.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Leituras em periódicos, revistas de contabilidade e sites dos órgãos contábeis.....	33
Tabela 2 Importância dos cursos de reciclagem no processo de ensino aprendido	34
Tabela 3 Importância da participação dos cursos de reciclagem	34
Tabela 4 Relevância e a necessidade da educação continuada	34
Tabela 5 Realização de pesquisa na área de contabilidade internacional.....	35
Tabela 6 Inserção do processo de convergência e novas práticas nos planos de aula.....	35
Tabela 7 Este processo teve influência relevante na sua prática em sala de aula	36
Tabela 8 Com esse processo a Universidade é responsável pela formação de profissionais aptos a lidar com as novas exigências do mercado.....	36
Tabela 9 O processo de convergência resultou em dificuldades na prática docente.....	37
Tabela 10 É importante que a Universidade participe ativamente do processo de convergência	37
Tabela 11 Participação de alguma discussão entre os órgãos normatizadore	38
Tabela 12 Importância de transmitir aos discentes as mudanças na regulação contábil.....	38
Tabela 13 Relevância do conhecimento dos discentes em relação ao IASB e suas ações..	39

LISTA DE SIGLAS

UFMG - Universidade Federal de Campina Grande.

IFRS - Normas Internacionais de Contabilidade.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas.

Apimec Nacional - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais.

BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil

FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

IASB - International Accounting Standards Board

BACEN - Banco Central do Brasil

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

DOAR - Demonstração das Origens e Obrigações de Recursos

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DVA - Demonstração do valor Adicionado

S/A – Sociedade por Ações

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Delimitação do tema e problemática	13
1.2 Objetivos da Pesquisa	15
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	15
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	16
1.3 Justificativa	16
1.4 Procedimentos Metodológicos	18
1.4.1 <i>Classificação da Pesquisa</i>	18
1.4.2 <i>Classificação quanto aos objetivos</i>	18
1.4.3 <i>Classificação quanto aos procedimentos</i>	19
1.4.4 <i>Classificação quanto à abordagem do problema</i>	19
1.4.5 <i>Universo e Amostra</i>	19
1.4.6 <i>Tratamento dos dados</i>	20
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1 Interações do Sistema Contábil com o Ambiente	21
2.2 Causas das diferenças no Financial Reporting	22
2.3 Processo de Convergência	24
2.4 Criação do comitê de pronunciamentos contábeis e alterações na legislação societária	25
2.5 Desafios dos profissionais contábeis com o processo de convergência	27
2.6 O papel do ensino da contabilidade no processo de convergência	28
2.7 Competências e habilidades dos professores no processo de aprendizagem	30
3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	32
3.1 Caracterização da pesquisa	32
3.2 Análise do perfil dos respondentes	32
3.3 Análise sobre a capacitação dos respondentes em contabilidade internacional e no processo de convergência	33
3.4 Análise da percepção dos docentes sobre o processo de convergência	35

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE	44
Apêndice A - Questionário	45

1 INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do tema e problemática

A Contabilidade Brasileira passou por grandes mudanças nos últimos anos. Com o advento da lei 11.638/2007 que alterou a 6404/76 que é a lei que rege as Sociedades por Ações (S/A), o Brasil passou a adotar em suas práticas contábeis as Normas Internacionais de Contabilidade, as conhecidas IFRS, essas normas valorizam a essência sobre a forma, baseando-se mais em princípios do que em normas, trazendo assim grandes inovações tanto para as demonstrações contábeis como também para as práticas contábeis.

As mudanças trazidas por essa nova lei a 11.638/2007 causou um grande impacto na sociedade brasileira, especialmente para os profissionais da área contábil, tendo em vista que estes devem se adaptar a tais mudanças com esmero e dedicação. A lei em comento busca a qualidade das informações contábeis para que elas sejam divulgadas de forma que possam ajudar aos seus usuários de forma fidedigna e compreensível. (Niyama 2009)

Diante das mudanças e exigências nas praticas contábeis, em Outubro de 2005, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), juntamente com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC NACIONAL), com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F BOVESPA), com o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) se reuniram e criaram através da resolução CFC nº 1055/05 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com a função de convergir as Normas Internacionais através dos seus Pronunciamentos, Orientações e Interpretações.

A partir desse momento o CPC começou a divulgar seus Pronunciamentos, Orientações e Interpretações que hoje chegam a 43 Pronunciamentos, 05 Orientações Técnicas e 17 Interpretações para o ato de convergir as Normas Internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) para a realidade Contábil brasileira. (site CPC)

O IASB é o órgão responsável por emitir as Normas de padrões Internacionais Contábeis, ele é composto por entidades profissionais contábeis de todo o mundo, o Brasil é representado pelo IBRACON e pelo CFC.

O trabalho em questão está voltado para o impacto e benefícios que as mudanças ocorridas no cenário contábil brasileiro nos últimos anos podem trazer para o profissional contábil, bem como para a visão dos docentes da área sobre a atuação do CPC frente a essas transformações. A população da pesquisa são 09 docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do Campus de Sousa, da qual foi trabalhada com uma amostra de 08 docentes no intuito de conhecer a percepção destes acerca das mudanças ocorridas na Contabilidade provocadas pelo processo de Convergência às Normas Internacionais.

O que marcou o processo de convergência das normas de contabilidade brasileira às normas internacionais foi à lei 11.638/07 e com ela veio inúmeras mudanças a serem seguidas pelos profissionais de contabilidade.

A Lei 11.638/07 veio abrir espaço para a contabilidade mais voltada para o processo decisório, preocupada com a essência das informações financeiras que irão desencadear em resultados satisfatórios para a entidade, sem deixar de atender também aos seus usuários fiscais. (IUDÍCIBUS, 2009)

Com o processo de convergência, a contabilidade brasileira passou a exigir mais de seus profissionais no que diz respeito ao conhecimento adquirido e a sua forma de atuação na prática contábil. Sousa (2009, p. 41) diz que “a falta de mão de obra qualificada é um fator preocupante, pois existem poucos profissionais aptos à prática e ao ensino das normas internacionais”.

A pesquisa em foco é voltada para os docentes da área contábil, com o objetivo de Verificar como estes percebem as mudanças na Contabilidade provocadas pelo processo de Convergência às normas internacionais de contabilidade. O estudo é direcionado para os docentes tendo em vista que estes são os transmissores diretos de conhecimento aos seus discentes, e são esses alunos que futuramente poderão estar atuando no mercado de trabalho.

Os professores precisam transmitir conhecimentos sobre as mudanças contábeis ocorridas nos últimos anos e sobre o processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB.

Para adquirirem esse conhecimento e essas informações eles recorrem a estudos e aos seus docentes em busca de orientações que sanem suas dúvidas com seus conhecimentos. (PELEIAS, 2006)

O professor deixou de ser apenas um transmissor de conhecimentos aos seus discentes e passou a ser um orientador, criando valores e conhecimentos para os seus discentes que lhes possibilitam crescimento e amadurecimento profissional. (PELEIAS, 2006)

Segundo Peleias (2006), acredita que o professor que planeja os seus estudos e realiza pesquisas estar se atualizando constantemente, terá melhores condições de ministrar aulas de forma articulada com melhores conteúdos, de maneira mais atrativa para seus alunos, além de melhorar sua atuação em sala de aula e desenvolver habilidades de pesquisa. O docente que mantém seus planos de aula atualizados com os novos conhecimentos surgidos da área terá maior influencia positiva na formação dos profissionais ali formandos.

Diante do exposto, a questão de investigação escolhida foi: **Como os docentes do curso de Ciências Contábeis estão absorvendo o processo de convergência no planejamento das disciplinas e na formação profissional?**

1.2 Objetivos da Pesquisa

Segundo Fachin (2002) apud Beuren (2006, p. 65) os objetivos da pesquisa “representam o fim que o trabalho científico se propõe a atingir, que é justamente responder ao problema de pesquisa”. Assim, a pesquisa em questão traz o seguinte objetivo geral.

1.2.1 Objetivo Geral

O Objetivo Geral norteia o estudo que por sua vez é desenvolvido pelos objetivos específicos. Segundo Beuren (2006) os objetivos específicos descrevem ações menores, aspectos específicos para alcançar o objetivo geral estabelecido.

- Verificar como os docentes do curso de Ciências Contábeis da UFCG do Campus de Sousa-PB percebem as mudanças na Contabilidade provocadas pelo processo de Convergência às normas internacionais de contabilidade.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Verificar a percepção dos docentes em relação aos cursos de reciclagem;
- Verificar a participação dos docentes no processo de convergência;
- Verificar a existência das normas internacionais nos planos de ensino das disciplinas de contabilidade;
- Verificar como as mudanças na regulação contábil são transmitidas aos discentes;
- Averiguar qual a fonte de informação utilizada pelos docentes para manter-se informado das ações do IASB no processo de convergência;
- Identificar os docentes que pesquisam na área de Contabilidade Internacional.

1.3 Justificativa

Justifica-se esta pesquisa sob a ótica do conhecimento sobre as mudanças que a contabilidade viveu nos últimos anos e da necessidade de atualização profissional acadêmica como forma de melhorar a formação nas universidades

O atual cenário da contabilidade no Brasil estar diretamente ligado ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade através da Lei 11.638/07 que tornou a contabilidade mais voltada para princípios do que para normas, levando-se em consideração a essência sobre a forma dos procedimentos contábeis.

Normalmente é o professor de Contabilidade quem transmite o conhecimento sobre as mudanças contábeis vividas nos últimos tempos aos discentes da área, permitindo-os maiores investigações sobre tais mudanças.

Segundo Sousa (2009, p.43) “No processo brasileiro de adoção das IFRS, a falta de mão de obra qualificada é um fator preocupante, pois existem poucos profissionais aptos à prática e ao ensino das normas internacionais”.

Levando-se em consideração a escassez de profissionais aptos a lecionar sobre as práticas contábeis voltada para as normas internacionais é justificado a pesquisa, tendo em vista que a mesma está voltada para as formas de atuação dos docentes em sala de aula no que diz respeito as normas internacionais de contabilidade interligada com a contabilidade brasileira.

O estudo é relevante levando em consideração que a convergência às normas internacionais de contabilidade passou a fazer parte do dia a dia dos profissionais contábeis, daí a importância da sua constante atualização e aprimoramento dos seus conhecimentos.

O docente contábil como transmissor de conhecimento, aprimorando-se nas suas práticas diárias, planejando os seus trabalhos, praticando leituras diárias da área contábil sobre o que está ocorrendo no cenário atual trará para salas de aula novidades constantes e conhecimentos novos aos seus discentes.

É importante pesquisar sobre as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB e sobre a atualização dos docentes da área, haja vista que é uma mudança trazida pelo CPC para melhorar a prática contábil brasileira e melhor desenvolver a sua formação contábil.

A pesquisa em estudo se justifica para esta pesquisadora pela importância das mudanças ocorridas no cenário contábil brasileiro, trazendo as Normas Internacionais de Contabilidade para melhorar a prática dos procedimentos contábeis e colocando o docente como peça chave na transmissão desses novos conhecimentos, além de trazer contribuições sociais para a contabilidade que agora não irá se preocupar especialmente com as exigências fiscais, mas irá atender também ao setor gerencial gerando informações financeiras sob o aspecto da essência sobre a forma. Não teremos mais uma contabilidade meramente tributária, mas principalmente gerencial que se preocupará especialmente com os princípios para dar prioridade à essência das informações.

O trabalho em foco contribui para a sociedade da classe acadêmica por trazer um assunto novo que está sendo discutido com a esfera internacional, o qual está trazendo mudanças significativas para a área de contabilidade, provocando impactos relevantes nas práticas contábeis atuais, exigindo que haja uma mudança na elaboração das informações financeiras que será o dia a dia desses futuros profissionais contábeis que estão se formando nessa classe acadêmica, permitirá a toda essa classe acadêmica se atualizar sobre o tema e poderá desenvolver nos alunos os anseios de realizarem mais pesquisas, ou pesquisas mais aprofundadas sobre esta temática.

1.4 Procedimentos Metodológicos

1.4.1 Classificação da Pesquisa

Para Beuren (2006), metodologia é um conjunto de métodos e procedimentos convencionais por onde a investigação será delineada e classifica a pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema. Considerando a classificação de Beuren, esta pesquisa será delineada utilizando a metodologia quanto aos seus objetivos, quanto aos procedimentos de coleta e quanto a abordagem do problema formulado.

A pesquisa em estudo classifica-se como exploratória e descritiva (quanto aos objetivos), bibliográfica, levantamento ou survey (quanto aos procedimentos) e qualitativa (quanto a abordagem do problema).

1.4.2 Classificação quanto aos objetivos

Segundo Beuren e Raupp (2006) “pesquisa exploratória é aquela que normalmente há pouco conhecimento da temática a ser abordada”.

Sendo assim, esta pesquisa é classificada como exploratória porque ainda há pouco conhecimento sobre o assunto pesquisado apesar de estar se desencadeando um amplo campo de pesquisa na área.

De acordo com Gil (2008) “a pesquisa é descritiva quando tem por objetivo estudar as características de um grupo, como nível de escolaridade, sua distribuição por sexo, idade. Levando isto em consideração além de ser exploratória, a mesma também é descritiva, haja vista que buscou-se verificar o perfil dos docentes, o conhecimento destes sobre o assunto abordado e a forma como os mesmos o trazem para a sala de aula.

1.4.3 Classificação quanto aos procedimentos

Gil (2008) diz que “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de um material já elaborado como livros e artigos científicos”. Considerando esta informação a presente pesquisa é bibliográfica por ser desenvolvida a partir de outros estudos já realizados, a exemplo de livros, artigos científicos.

Além de uma pesquisa bibliográfica, também é de levantamento ou survey, pois seu instrumento para a coleta de dados foi um questionário contendo 04 questões abertas e 19 fechadas, haja vista que, para Gil (2008) “pesquisas deste tipo se caracteriza pela interrogação direta as pessoas sobre as quais se quer ter conhecimento”.

1.4.4 Classificação quanto à abordagem do problema

Para Richardson (1999) “uma pesquisa qualitativa descreve a complexidade de determinado assunto, compreende e classifica processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribui no processo de mudança de determinado grupo”. Considerando o exposto apesar do seu instrumento de coleta de dados ter sido um questionário, a pesquisa em estudo é qualitativa, uma vez que ira ser verificado o conhecimento dos docentes sobre o assunto abordado, a forma como o pesquisa e a maneira de trabalhá-lo em sala de aula.

1.4.5 Universo e Amostra

O universo e a amostra escolhida para a aplicação do questionário e conseqüentemente a coleta dos dados foram os professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do campus de Sousa PB. O universo foi de 09 professores, porem ira ser trabalhado com uma amostra de 08 professores devido a dificuldade de acesso ao professor que completaria a população.

1.4.6 Tratamento dos dados

Os dados serão analisados e apresentados através de tabelas do Microsoft Excel resultantes da coleta de dados.

Os dados serão tabelados através de porcentagens calculadas do questionário aplicado aos docentes que serão analisados qualitativamente.

Além disso será também analisadas qualitativamente as questões abertas aplicadas no instrumento de pesquisa de campo do estudo em questão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Interações do Sistema Contábil com o Ambiente

Segundo Niyama (2007) O desenvolvimento da contabilidade no Brasil tem início com o desenvolvimento do mercado de capitais e com a reforma bancária ocorrida nos anos 70, marcada pela forte influência da legislação tributária e posteriormente da legislação societária que determinava procedimentos contábeis nem sempre condizentes à luz da teoria da contabilidade. Com essa forte influencia das legislações tributária e societária, os órgãos de classe tinham uma influencia muito fraca não conseguindo fundamentar a contabilidade na linha de pensamento da “essência sobre a forma” já que tratava a contabilidade como um instrumento de informação à gestão e aos investidores (Niyama, 2007).

Ainda segundo Niyama (2007), em 1976 foi criada a comissão de valores mobiliários (CVM) para fiscalizar o mercado de capitais e normatizar as companhias abertas ate então de responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Nesse mesmo ano foi promulgada a lei nº6.404/76(lei das S/A) a qual trouxe a necessidade de se observar os princípios contábeis na escrituração e criou registros auxiliares que atendiam as exigências fiscais.

A contabilidade no Brasil foi crescendo e se desenvolvendo de acordo com o desenvolvimento econômico do país, haja vista, que ela é uma ciência social e assim é influenciada pelos acontecimentos do meio onde estar inserida. Nos anos 90 houve significativas mudanças no cenário econômico brasileiro, ocorrendo à abertura comercial para investimentos estrangeiros e o mercado brasileiro tornou-se acessível aos investidores internacionais e a partir daí surgiu à necessidade de informações contábeis que conseguissem refletir a realidade econômica e financeira de uma determinada entidade e que fosse compreensível por usuários de outros países e que permitissem a comparabilidade das informações.

2.2 Causas das diferenças no Financial Reporting

Cada país tem suas características próprias e seu próprio sistema legislativo, sua própria cultura, seu próprio sistema econômico, que podem ser classificados de acordo com a code-law ou common-law (corrente legalística ou não legalística).

As práticas adotadas nos países que seguem a corrente legalista não trará o mesmo resultado se forem adotadas nos países seguidores da corrente não legalista. Sendo assim, não poderá haver comparabilidade das informações contábeis em ambos os países sem a convergência das normas internacionais e a padronização contábil.

A forma de captação de recursos por parte das empresas vinculadas ao mercado de capitais ou ao mercado de créditos bancários com fonte governamental tem predominância de dois mercados de capitais divergentes, o mercado sólido e independente e o mercado dependente do crédito bancário ou do governo.

Elliot e Elliot (2002) apud Niyama (2007) “lembra que o nível de sofisticação do mercado de capitais impacta o financial reporting, porque contabilidade e finanças devem estar sempre ‘de mãos dadas’ para estabelecer novas regras contábeis para novos instrumentos financeiros”. No caso do Brasil, ele se enquadra nesses dois aspectos, não tem um mercado de capital tão sólido nem tão dependente de credores.

A influência e a credibilidade do profissional contábil influenciam na qualidade das demonstrações contábeis evidenciadas bem como nos relatórios de auditoria. Em países que tem um mercado sólido, essas informações financeiras são mais confiáveis, haja vista, quês elas não recebem influência governamental. No Brasil têm-se os dois órgãos de classe, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (IBRACON), porém eles não exercem muita influência sobre os órgãos governamentais que regulamentam as normas contábeis, pois, não são fortes o suficiente para essa função.

Niyama (2009) argumenta que a contabilidade no Brasil é influenciada pelas exigências legais, ao contrario de outros países como os Estados Unidos da América que é influenciada pelo consenso dos órgãos profissionais de classe. Levando esse argumento em consideração, pode-se perceber que cada país com seu sistema contábil não é melhor que

o outro, porém não é possível fazer a comparabilidade das informações contábeis entre esses países, porque um tem prioridades e influências diferentes do outro.

“A legislação fiscal tem tido influência nos conceitos contábeis em virtude da falta de esclarecimentos de muitos contadores sobre os limites da contabilidade científica e da contabilidade para finalidades fiscais. A falta de discussão dos princípios contábeis e das boas técnicas de contabilidade tem sido responsável por uma enorme confusão mental dos nossos contabilistas. Na falta de parâmetros teóricos, aceitaram os fiscais e confundiram critérios técnicos com critérios fiscais” (IUDÍCIBUS, 2009, P. 21).

Niyama (2007) acredita ainda que a tributação é a principal diferença no Financial Reporting, tendo em vista que a contabilidade brasileira sempre foi muito normativa, voltada principalmente para atender as necessidades do fisco que tem o objetivo de tributar sobre o lucro das entidades, estabelecendo critérios para o reconhecimento das receitas e despesas do período.

“A contabilidade brasileira sempre foi muito vinculada a legislação tributária e após a década de 1970 com o fortalecimento do mercado de capitais e a reforma bancária passou a ser vinculada também a legislação societária e a regulamentação editadas por órgãos governamentais como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central (BACEN) entre outros. (NIYAMA, 2009, P. 79)

A Contabilidade brasileira sempre foi muito normativa voltada principalmente para as exigências fiscais e após a reforma bancária e o fortalecimento do mercado de capitais passou a se preocupar também com as informações contábeis para fins societários. O atual cenário contábil no Brasil busca a qualidade da informação contábil e com isso a qualidade das normas contábeis como também a qualificação do profissional que implementa essas normas e dos que fornecem essas informações financeiras para o processo decisório.

Uma das características atual do estágio de desenvolvimento da contabilidade no Brasil é paradoxal: a qualidade das normas contábeis á disposição ou editadas por órgãos governamentais (...) á qualidade média atual dos profissionais que tem de implementar estas normas. Nossa legislação, historicamente, adianta-se sempre em relação aos profissionais que irão utilizá-la e isto é mais sentido no campo contábil (IUDÍCIBUS 2009. P 21).

A estrutura conceitual básica do Brasil só foi editada em 1986 e a disciplina de Teoria da Contabilidade passou a ser ministrada nos cursos de graduação de ciências contábeis a

partir de 1993 assim como a regulamentação dos princípios de contabilidade. (NIYAMA, 2007).

Segundo Niyama (2007) é que as sociedades anônimas representam apenas 1% da estrutura empresarial do país, as firmas individuais e as sociedades por quota de responsabilidade limitada representam 99% e as companhias abertas representam apenas menos de 0,3% dessa estrutura.

As empresas de capital aberto tem suas normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e são obrigadas a divulgarem suas demonstrações contábeis, já as micro e pequenas empresas não são obrigadas a divulgarem suas informações financeiras, se o fazem é involuntariamente por uma questão gerencial.

O Financial Reporting terá praticas muito complexas no país que tiver uma estrutura conceitual e um arcabouço teórico muito complexo e conseqüentemente terá praticas pouco complexas no país que tiver essa estrutura e esse arcabouço teórico pouco complexo. (Niyama, 2007).

2.3 Processo de Convergência

Cada país mensura reconhece e evidencia suas transações nas demonstrações contábeis. Lima (2010) acredita que os Princípios Contábeis servem de referencia para o tratamento das normas contábeis, mesmo existindo diferenças no tratamento das IFRS nos diversos países que as adotam, sendo assim, o IASB tenta eliminar essas diferenças no processo de convergência e padronização contábil.

A convergência da contabilidade brasileira ás normas internacionais propõe diversos benefícios no cenário econômico do país, tais como, comparabilidade da informação contábil, maior transparência das transações financeiras, maior abrangência das estimativas contábeis, foco na tomada de decisões, além de benefícios que favorecem as entidades de acordo com a necessidade individual de cada uma. (Lima 2010)

A convergência se justifica por vários fatores: o desenvolvimento tecnológico na área de comunicação, o crescimento internacional do mercado de capitais, a necessidade de comparar as informações contábeis e financeiras, além dos benefícios que traz para a contabilidade do país (Niyama 2007).

Segundo Niyama 2007 dentre os benefícios trazidos pela convergência pode-se destacar:

1. A comparabilidade das informações;
2. A emissão de demonstrações contábeis em linguagem internacional;
3. A redução de custos na emissão dos demonstrativos e na realização da auditoria;
4. A redução dos ajustes para reconciliação em países onde a profissão contábil ainda não amadureceu.

Além de tudo isso a convergência permite uma prática contábil transparente e confiável com procedimentos sustentados por normas contábeis de alta qualidade e uma evidenciação contábil fidedigna da situação patrimonial e financeira da entidade.

A convergência veio da necessidade de comparar as informações contábeis no mercado de capitais, haja vista que cada país possui seu próprio sistema contábil. A harmonização contábil permite: a comparabilidade das informações; contribui para o custo-benefício da evidenciação das demonstrações contábeis, onde os custos são menores que os benefícios, já que a contabilidade produz demonstrações que atendem todos os seus usuários desde a gerência até os investidores, sem precisar preparar uma demonstração para cada tipo de usuário; a transparência das informações; permitindo um processo decisório satisfatório a todos os usuários da contabilidade.

2.4 Criação do comitê de pronunciamentos contábeis e alterações na legislação societária

Considerando todo esse processo evolutivo, os órgãos reguladores sentiram a necessidade de tomar iniciativas para a regulamentação das práticas e procedimentos contábeis necessários para esse processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Para iniciar essa regulamentação a partir da necessidade da convergência e da necessidade de informações contábeis voltadas para a tomada de decisões, reuniu-se em Outubro de 2005 a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC NACIONAL), a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F BOVESPA), o Instituto dos

Audidores Independentes do Brasil (IBRACON), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e criaram o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) pela resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1055/05 com a finalidade de estudar, prepara e emitir pronunciamentos técnicos que orientam os procedimentos contábeis e a elaboração e evidenciação das demonstrações contábeis que servem como informações úteis para o processo de decisão das empresas, sempre voltado para a convergência brasileira às normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não são normas contábeis, podendo ser adotados pelos órgãos reguladores na edição das normas de contabilidade por eles emitidas e destinadas às entidades de suas competências.

Um marco importante nesse processo foi a edição da lei 11638/07 que entrou em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2008, que trouxe alterações na legislação societária (Lei 6404/76) abrindo espaço para o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Ludicibus (2009) argumenta que “a lei 11638/07 ao possibilitar a convergência internacional, irá permitir, no futuro, o benefício do acesso das empresas brasileiras a capitais externos a um custo e a uma taxa de risco menores”. As mudanças trazidas pela nova lei das S/A a 11638/07 impulsionaram mudanças significativas no cenário contábil brasileiro, mais precisamente no âmbito das empresas, trazendo-as para um mercado global e não apenas dentro dos limites do país como era até então, as quais terão agora mais segurança nos seus resultados econômicos por ter uma prática contábil transparente e harmonizada internacionalmente.

Segundo Ludícibus (2009) a lei 11638/07 determina que a comissão de valores mobiliários (CVM) emita normas contábeis em consonância com os padrões internacionais, determina ainda que as companhias fechadas podem também participar do processo de convergência adotando as normas emitidas pela CVM. Além disso substituiu a demonstração das origens e obrigações de recursos (DOAR) pela demonstração dos fluxos de caixa (DFC); incluiu a demonstração do valor adicionado (DVA); criou o ativo intangível no ativo permanente e o ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido; incluiu os bens decorrentes de operações em que há transferências de benefícios no ativo imobilizado; restringiu o ativo diferido às despesas pré operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; no ativo intangível será escriturado os bens incorpóreos como o goodwill adquirido, estabeleceu ainda que, os instrumentos financeiros serão agora classificados em três categorias:

instrumentos financeiros destinados a negociação, mantidos até o vencimento e disponíveis para vendas, sua avaliação será pelo seu custo mais rendimentos ou pelo valor de mercado.

Uma alteração importante também é a inclusão do conceito de ajuste a valor presente para a operacionalização dos ativos e passivos de curto e longo prazo; determina que a entidade deve analisar o grau de recuperação dos valores registrados dos ativos imobilizado, intangível e diferido; estabelece que os ativos e passivos incorporados, cindidos ou fusionados das combinações de empresas sejam avaliados a valor de mercado; determina que a avaliação patrimonial das empresas coligadas seja feita pelo método de equivalência patrimonial se a investidora exercer influência significativa tendo participação em 20% ou mais do capital votante; criou a reserva de incentivos fiscais, permitindo que as doações e subvenções para investimento sejam registrados no resultado do exercício e não mais como reserva de capital; eliminou a reserva de reavaliação e a reserva de capital.

A lei societária 11638/07 faz menção as companhias abertas, porem não se limita apenas empresas de grande porte de capital aberto, ela faculta os seus dispositivos a serem utilizados também pelas companhias fechadas e pelas empresas de pequeno porte bem como pelas microempresas, as quais terão que observar os pronunciamentos técnicos do CPC para seguirem esses dispositivos.

2.5 Desafios dos profissionais contábeis com o processo de convergência

Marion (2005) apud Guimarães e Pelúcio (2011) ressalta que a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica e, atualmente, pela fase da informação. No mercado atual, dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturador ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão.

Autran e Coelho (2004) apud Guimarães e Pelúcio (2011) coloca que é obrigado por lei que toda empresa possua os serviços de um contabilista. No cenário atual, esse profissional não deve se restringir apenas aos números. As empresas esperam que este profissional tenha capacidade de orientá-las em diversas situações não se limitando somente em satisfazer as exigências do fisco.

A educação continuada é importante para esses profissionais estarem atualizados e adquirindo novos conhecimentos que atenderão as exigências dos usuários e vencer os desafios de fornecer informações úteis para o processo decisório, haja vista, que a contabilidade evolui à medida que a sociedade se desenvolve em todos os seus aspectos: econômico, social, político, financeiro ou cultural.

Peleias (2006) acredita que, para que o professor possa desempenhar seu papel de forma satisfatória é necessário que busque constantemente novos conhecimentos, inovações tecnológicas e novas técnicas ligadas ao seu conteúdo e ao seu processo de ensino-aprendizagem por meio da educação continuada.

Para os professores de contabilidade se inserirem nesse processo de educação continuada, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) instituiu o programa Excelência na contabilidade, para a realização de cursos de pós graduação *stricto sensu* de mestrado em Controladoria e Contabilidade. Acredita-se que a educação continuada exerce influencia positiva na formação profissional e é um processo contínuo de pesquisas e estudos acadêmicos científicos.

2.6 O papel do ensino da contabilidade no processo de convergência

Apontado como um dos fatores que impactam no desenvolvimento da contabilidade e conseqüentemente ocasionam diferenças do *financial reporting*, o ensino de contabilidade é imprescindível, pois ela estar presente no dia-a-dia desses futuros profissionais contábeis como instrumento de auxílio a gestão, de tomada de decisão, de evidenciação de informações financeiras dentre outras.

Segundo Peleias (2006) o futuro profissional contábil necessita dominar todo o arcabouço teórico contábil além de conteúdos como o processo de registro contábil, a importância da escrituração, a história da contabilidade, entre outros, para ser um profissional bem sucedido no mercado de trabalho.

Segundo Niyama(2007, p.4) a qualidade da educação na área contábil tem significado impacto na qualidade e no tipo de informação, bem como no sistema contábil capaz de gerar informações. Partindo desse pressuposto, a qualidade da informação contábil fornecida pelos novos profissionais estar diretamente ligada ao papel que o ensino de

contabilidade exerce dentro das instituições de ensino de graduação, nesse processo de convergência.

Niyama (2007) coloca ainda que o ensino da contabilidade tem limitada influencia no *financial reporting* das empresas, principalmente por três fatores: poucos cursos notoriamente de excelente qualidade; poucos docentes com formação acadêmica e titulação adequadas; e as regras para o *financial reporting* estão nas mãos de órgãos governamentais que editam normas contábeis. A profissão contábil e a academia tem pouca participação ou capacidade de influir.

O ensino da contabilidade tem o papel de fornecer conhecimento necessário para agir nesse processo de convergência ao sair para o mercado de trabalho, com competências e habilidades para fornecer informações úteis para o processo decisório dos usuários da contabilidade, acarretando resultados satisfatórios para as entidades.

Isso porque, como afirma Fernandes, Lima, Vieira e Niyama, (2011) a grande quantidade de mudanças resultantes do processo de convergência exige alto grau de conhecimento e busca por atualização por parte dos docentes.

A educação continuada dos profissionais contábeis e o ingresso em cursos de pós graduação é um fator importante nesse processo segundo Niyama (2009), isso não ocorre muito com os profissionais contábeis brasileiro, talvez essa deficiência venha da graduação, por ter docentes que são profissionais do mercado e estão na graduação para preencher o tempo vago ou por uma questão salarial, assim a docência fica em segundo plano, não a exercem como prioridade e acabam desestimulando os seus discentes de continuarem além da graduação.

Observa-se então que é importante a reciclagem dos docentes da área, a sua atualização no processo de convergência, para que possam estimular de alguma forma os seus discentes, para que assim possam agir de acordo com os ditames legais.

Franco (1996) apud Nossa (1999) acredita que os professores, mais que qualquer outro profissional, devem atualizar-se permanentemente, pois são eles a fonte de aprendizado de futuros profissionais; os professores de Contabilidade, em especial, precisam complementar seu saber teórico com experiência prática e conhecimentos técnicos atualizados.

Nossa (1999) apud Peleias (2006) defende que é preciso que o professor de contabilidade tenha uma percepção clara da sociedade, que se encontra em rápida evolução. Deve compreender a realidade em que vive, integrando diariamente os diversos fenômenos

sociais, políticos, econômicos e jurídicos. Em outras palavras, deve ter conhecimentos técnicos da contabilidade e de áreas afins, de metodologia de ensino, de cultura geral e aptidões sociais.

A educação continuada é um dos fatores que pode suprir essa necessidade do professor contábil ter conhecimentos de diversas áreas, buscando novos conhecimentos, inovações para exercer seu papel no ensino da contabilidade de maneira satisfatória.

Vasconcelos (1996) apud Nossa (1999) destaca que além do conhecimento da sua prática profissional, o professor deve possuir formação pedagógica, técnico-científica e política. Só assim estaria realmente comprometido com o processo de ensino-aprendizagem.

Nossa (1999) complementa dizendo que na área de ciências sociais aplicadas, a qual se encontra a contabilidade, é fundamental que se tenha um relacionamento que favoreça a troca de experiências entre o ambiente interno e externo da academia, porque, em alguns casos (como é o da convergência), é indispensável o conhecimento do professor quanto ao que está acontecendo na realidade das empresas.

2.7 Competências e habilidades dos professores no processo de aprendizagem

Segundo Vasconcelos (2009) apesar de ser uma questão discutida já há algum tempo, só foi intensificada a partir do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade por conta da necessidade de professores atualizados no processo e conseqüentemente da crescente competitividade entre os docentes, o que desencadeou o aperfeiçoamento das práticas gerenciais e das relações de trabalho.

Segundo Kraemer (2005) o estudo das competências e habilidades dos docentes contábeis nunca será um processo concluído, estará sempre em estudos, terá sempre fatos novos à medida que a sociedade for se desenvolvendo e fazendo novas exigências.

Nossa (1999) argumenta que competências são conhecimentos inerentes à profissão adquiridos no sistema educativo, na formação profissional ou na empresa e que habilidades são aptidões sociais relacionadas com a profissão.

Peleias (2006) acredita que “o professor precisa desenvolver suas competências por meio da educação continuada, do treinamento, da pesquisa, da experimentação e da análise comparativa de resultados práticos na preparação e execução de suas aulas. Deve sempre procurar a melhor maneira de aliar e combinar estratégias de ensino, promover estímulos ao aprendizado, pesquisar e aliar os conteúdos das disciplinas às experiências vividas, em benefício de seus alunos”.

O autor supra citado conceitua habilidade como “a capacidade de executar alguma atividade, o modo de empreender uma ação de forma mais rápida, fácil e eficiente. Uma capacidade desenvolvida por meio de treinamento, técnicas, métodos, regras e exercícios de naturezas física, motora e psicossocial. Similarmente às competências é influenciada pela natureza humana e varia de indivíduo para indivíduo, em função das características pessoais inatas”.

Nossa (1999) ainda argumenta que: Independentemente do fato de passar ou não por uma formação que conceda um diploma, o indivíduo deve buscar os conhecimentos que ajudam no desempenho de suas funções. Para o professor de Contabilidade, é desejável (necessário!) que ele conheça outras línguas, que tenha uma boa noção (ou domínio) de métodos quantitativos, informática, economia, administração, finanças, transações internacionais etc. O objetivo é permitir que o docente possa conduzir a formação do aluno de maneira ampla, com o incentivo à criatividade e ao aprendizado contínuo, mesmo fora da escola.

Para o profissional contábil é esperado uma atuação no mercado de trabalho que supra as necessidade de todos os usuários da contabilidade de forma internacional com o fornecimento de informações úteis e em tempo hábil para o processo decisório.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 Caracterização da pesquisa

O público alvo da pesquisa em questão foram os docentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do Campus de Sousa-PB, devido à acessibilidade aos mesmos e a contribuição trazida para a área Contábil na região.

Os dados foram coletados a partir de um questionário dividido em três partes: a primeira trata do perfil dos docentes que o responderam, a segunda da capacitação dos mesmos em contabilidade internacional e sobre o processo de convergência e a terceira da percepção dos respondentes sobre o processo de convergência.

É importante lembrar que somente os docentes das disciplinas de ciências contábeis é que responderam o questionário, haja vista que, estes são os responsáveis por trazerem esse assunto para sala de aula afim de formar profissionais capacitados e atualizados.

3.2 Análise do perfil dos respondentes

Aqui são apresentados os dados que se referem ao perfil dos respondentes para se ter conhecimento sobre a amostra da pesquisa.

Verificou-se que nós temos um quadro de professores predominantemente feminino e jovem, 75% dos nossos docentes são mulheres e apenas 25% são homens. 75% destes são jovens de até 35 anos, 12,5% tem até 45 anos e 12,5% tem até 55 anos, observando-se um quadro de professores relativamente jovem, com ideais novos, que tem um potencial de inovação bem satisfatório podendo formar profissionais bem estimulados para o novo mercado de trabalho que os espera.

Quanto a formação acadêmica dos nossos docentes verificamos que 62,5% são especialistas e 37,5% são mestres, ou seja, possuem uma formação acadêmica relativamente bem aprofundada podendo trazer conhecimentos diversos aos discentes, vale salientar também que todos são bacharéis nenhum licenciado, o que quer dizer que não

possuem uma formação dentro das diretrizes do ensino, mas o fazem por amor, o que permite que desempenhem esse papel brilhantemente, mesmo com competências e habilidades básicas de bacharéis.

Verificamos também que 75% destes têm até dez anos de bacharelado na área e 25% tem mais de dez anos, portanto são profissionais novos na área acadêmica com conhecimentos inovadores que contribuirão para uma formação profissional bem atualizada. E quanto ao tempo de experiência em sala de aula, eles não têm muito tempo de experiência, 87,5% tem apenas até dez anos de experiência na docência e 12,5% tem até 2 anos, porém não verifica-se que não é empecilho para uma boa prática docente, haja vista que responderam as expectativas do nosso estudo de maneira satisfatória.

Verificamos que 50% dos professores estão preocupados com cursos de reciclagem, palestras e congressos sobre o assunto abordado, eles estão participando desses eventos para trazerem para suas salas de aulas inovações e novos paradigmas das mudanças que vem ocorrendo nesse processo de convergência.

3.3 Análise sobre a capacitação dos respondentes em contabilidade internacional e no processo de convergência

Este item trata da percepção que os docentes tem sobre o processo de convergência aqui no Brasil.

Tabela 1 Leituras em periódicos, revistas de contabilidade e sites dos órgãos contábeis

Leituras em periódicos, revistas de contabilidade e sites dos órgãos contábeis

<i>LEITURAS EM PERIÓDICOS, REVISTAS DE CONTABILIDADE E SITES DOS ÓRGÃOS CONTÁBEIS</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 7 evidencia os docentes que fazem leituras em periódicos, revistas de contabilidade e sites dos órgãos contábeis dos quais 100% realizam essa prática, adquirindo novos conhecimentos para transmitirem aos seus discentes na prática diária de sala de aula.

Tabela 2 Importância dos cursos de reciclagem no processo de ensino aprendido

Importância dos cursos de reciclagem no processo de ensino aprendido

<i>IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DE RECICLAGEM NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
É IMPORTANTE	8	100%
NÃO É IMPORTANTE	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 8 demonstra se os respondentes acham importante o curso de reciclagem no processo de ensino aprendido, os quais 100% acreditam nesta importância, para estarem constantemente atualizados das mudanças ocorridas no decurso desse processo de convergência.

Tabela 3 Importância da participação dos cursos de reciclagem

Importância da participação dos cursos de reciclagem

<i>IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS CURSOS DE RECICLAGEM</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 9 identifica a importância da participação dos docentes nos cursos de reciclagem, dos quais 100% acham importante esta participação, para estarem constantemente bem atualizados e bem informados das novas práticas contábeis exigidas nos últimos anos na contabilidade brasileira.

Tabela 4 Relevância e a necessidade da educação continuada

Relevância e a necessidade da educação continuada

<i>RELEVÂNCIA E A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 10 mostra a relevância e a necessidade da educação continuada, onde 100% dos docentes respondentes acham relevante e necessário esta educação, para se reciclarem periodicamente para exercerem sua profissão por excelência, atendendo a todas as novas exigências trazidas pelo processo de convergência as normas internacionais de contabilidade, as IFRS.

Tabela 5 Realização de pesquisa na área de contabilidade internacional

Realização de pesquisa na área de contabilidade internacional

<i>REALIZAÇÃO DE PESQUISA NA ÁREA DE CONTABILIDADE INTERNACIONAL</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	1	12,5%
NÃO	7	87,5%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 11 evidencia os docentes respondentes que realizam pesquisas na área da contabilidade internacional, dos quais 12,5% realizam e 87,5% não realizam, verifica-se aqui que é uma parcela muito pequena que realizam pesquisas em contabilidade internacional, precisando haver um melhoramento nesse percentual, já que a contabilidade internacional estar agora interligada com a contabilidade nacional brasileira.

Aqui foi questionado se em caso afirmativo qual a contribuição trazida pelo docente com essas pesquisas em contabilidade internacional, o percentual de 12,5% representado por apenas um docente que afirmou a realização de pesquisas na área de contabilidade internacional, acredita que com isso há uma verificação no alinhamento entre as normas brasileiras de contabilidade e as internacionais.

3.4 Análise da percepção dos docentes sobre o processo de convergência

Neste item se identificam a percepção dos docentes sobre o processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade, as IFRS.

Tabela 6 Inserção do processo de convergência e novas práticas nos planos de aula

Inserção do processo de convergência e novas práticas nos planos de aula

<i>INSERÇÃO DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA E NOVAS PRÁTICAS NOS PLANOS DE AULA</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	6	75%
NÃO	2	25%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 12 identifica a inserção do processo de convergência e das novas praticas do Financial Reporting nos planos de aula, dos quais 75% dos respondentes inserem e 25%

não, percebe-se que os docentes estão inserindo nos seus planos de aula o processo de convergência, estão se preocupando em como transmitir esses novos conhecimentos aos seus discentes.

Tabela 7 Este processo teve influência relevante na sua prática em sala de aula

Este processo teve influência relevante na sua prática em sala de aula

<i>ESTE PROCESSO TEVE INFLUÊNCIA RELEVANTE NA SUA PRÁTICA EM SALA DE AULA</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	6	75%
NÃO	2	25%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 13 evidencia se este processo de convergência e inserção de novas praticas teve influencia relevante na pratica de sala de aula, onde 75% dos respondentes confessam sentirem essa influencia e 25% não, assim podemos perceber que a maioria dos professores estão sofrendo influencias significativas desse processo de convergência na sua pratica diária de sala de aula.

Tabela 8 Com esse processo a Universidade é responsável pela formação de profissionais aptos a lidar com as novas exigências do mercado

Com esse processo a Universidade é responsável pela formação de profissionais aptos a lidar com as novas exigências do mercado

<i>COM ESSE PROCESSO A UNIVERSIDADE É RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS APTOS A LIDAR COM AS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 14 identifica se a Universidade é responsável pela formação de profissionais aptos a lidar com as novas exigências do mercado, onde 100% dos docentes respondente concordam com esta responsabilidade da Universidade, ou seja, eles acreditam que a universidade tem uma responsabilidade muito grande na formação desses novos profissionais que ela coloca no mercado de trabalho a cada ano.

Tabela 9 O processo de convergência resultou em dificuldades na prática docente

O processo de convergência resultou em dificuldades na prática docente

<i>O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA RESULTOU EM DIFICULDADES NA PRÁTICA DOCENTE</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	2	25%
NÃO	6	75%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 15 mostra que 25% dos respondentes acreditam que o processo de convergência resultou em dificuldades na prática docente enquanto que 75% não acreditam, isto é, a maioria dos docentes não estão encontrando dificuldades em sala de aula com essas mudanças, o que é um fator positivo, mostra que são profissionais capacitados e hábeis para exercer a função.

Pedi-se aqui que em caso afirmativo enumerassem algumas dessas dificuldades encontradas, os 25% que responderam afirmativamente enumeraram as seguintes dificuldades: a relação da teoria apresentada com a prática de fato; a compreensão de algumas mudanças; a adaptação às mudanças ao Financial Reporting; a falta de literatura clara no início do processo de convergência e a adaptação ao assunto.

Tabela 10 É importante que a Universidade participe ativamente do processo de convergência

É importante que a Universidade participe ativamente do processo de convergência

<i>É IMPORTANTE QUE A UNIVERSIDADE PARTICIPE ATIVAMENTE DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 16 identifica se os respondentes acham importante que a Universidade participe ativamente do processo de convergência, dos quais 100% acreditam nesta importância relevante para a formação de profissionais devidamente capacitados para o mercado de trabalho com todas as novas exigências.

Tabela 11 Participação de alguma discussão entre os órgãos normatizadores

Participação de alguma discussão entre os órgãos normatizadores

<i>PARTICIPAÇÃO DE ALGUMA DISCUSSÃO ENTRE OS ÓRGÃOS NORMATIZADORES</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	0	0%
NÃO	8	100%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 17 trata da participação dos docentes em discussões entre órgãos normatizadores, onde 100% dos respondentes ainda não participaram de nenhum evento desses, os quais são importantes para a classe, mas é difícil o acesso a esses eventos principalmente aqui no Brasil.

Tabela 12 Importância de transmitir aos discentes as mudanças na regulação contábil

Importância de transmitir aos discentes as mudanças na regulação contábil

<i>IMPORTÂNCIA DE TRANSMITIR AOS DISCENTES AS MUDANÇAS NA REGULAÇÃO CONTÁBIL</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	8	100%
NÃO	0	0%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 18 identifica se os docentes julgam importante transmitir aos discentes as mudanças na regulação contábil, dos quais 100% julgam importante sim, até porque eles irão trabalhar diariamente com essas regulamentações nas suas práticas diárias de profissionais contábeis .

Questionou-se aqui como é feita essa transmissão desses novos conhecimentos aos discentes em sala de aula, dos 100% que responderam afirmativamente 12,5% afirmou trabalhar com as disciplinas da área gerencial que não sofrem mudanças significativas nesse processo, já as 87,5% que trabalham com os pronunciamentos e orientações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) fazem essas transmissões através de aulas expositivas e dialogadas; data show; debates; discussões e análises de estudo de caso; resoluções noticiais; artigos científicos onde é feita uma discussão e depois uma atividade prática e comentando sobre as leis 11638/07 e 11941/09.

Tabela 13 Relevância do conhecimento dos discentes em relação ao IASB e suas ações

Relevância do conhecimento dos discentes em relação ao IASB e suas ações

<i>RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AO IASB E SUAS AÇÕES</i>	<i>QUANTIDADE</i>	<i>%</i>
SIM	6	75%
NÃO	2	25%
TOTAL	8	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2012

A tabela 19 evidencia se os docentes consideram relevante o conhecimento dos discentes em relação ao IASB e suas ações, dos quais 75% consideram importante e 25% não. A maioria dos docentes consideram importantes que os discentes tenham conhecimento sobre as ações do IASB já que é ele que emite as normas internacionais que serão convergidas ao Brasil para fazerem parte agora da contabilidade brasileira e estes irão trabalhar diretamente com elas nas praticas diárias da sua profissão.

Neste item foi questionado se em caso afirmativo, qual a fonte de informação utilizada pelos docentes para transmitir esse conhecimento aos discentes, os 75% que afirmaram enumeraram as seguintes fontes de informações para transmissão deste conhecimento: ações voltadas as mudanças relativas a contabilidade societária, avançada e financeira; Sitio do IASB; CFC; livros; artigos científicos; palestras; seminários; sites oficiais; revistas científicas; bibliografias; normativos e as traduções existentes no Brasil acerca das normas do IASB.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste item apresenta-se uma síntese dos resultados obtidos nesta pesquisa, procurando relacionar os resultados com a fundamentação teórica.

A pesquisa em referencia foi esboçada em torno do objetivo que é verificar como os docentes do curso de Ciências Contábeis da UFCG do Campus de Sousa-PB estão percebendo as mudanças na Contabilidade provocadas pelo processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, o qual foi atendido, haja vista que, verificamos que os docentes estão se preocupando em se atualizar no processo, trazer para sala de aula, inserirem nos seus planos de ensino o processo de convergência como um todo.

Levando em consideração o resultado da pesquisa juntamente com a fundamentação teórica, observa-se que é bastante relevante o assunto em questão, por se tratar de um processo que acarretou inúmeras mudanças significativas para a área contábil no Brasil, tanto é importante para os docentes que formam profissionais para o mercado de trabalho como para os profissionais que vivenciam este processo o seu dia a dia no trabalho.

O resultado da pesquisa mostra que a maioria dos docentes percebem este processo como bastante relevante e procuram se atualizar e trazer para a pratica de sala de aula no dia a dia, através de estudos de caso, leituras, atividades praticas.

Para se analisar os resultados foram utilizadas tabelas com percentual representando os respondentes e suas respostas, a população era de nove docentes, mas devido a falta de acessibilidade a um destes, o trabalho foi realizado com uma amostra de oito docentes, verificando-se que estes estão respondendo as expectativas do estudo transmitindo os novos conhecimentos, as novas praticas exigidas agora pela nova roupagem da contabilidade de forma satisfatória para seus alunos, formando assim profissionais competentes e devidamente capacitados para as novas exigências do mercado.

Conclui-se assim que os docentes do Curso de Ciências Contábeis da UFCG do Campus de Sousa-PB atuam de forma satisfatória em sala de aula frente as mudanças na Contabilidade provocadas pelo processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, percebem esse processo como um processo de muita relevância para a classe acadêmica, trazendo os assuntos novos relacionados a este processo para seus discentes discutirem, incentivando-os a buscarem maiores informações sobre o assunto fazendo uso de varias fontes de pesquisas e informações afins.

sob a perspectiva de dar continuidade a pesquisa em foco, recomendamos que para futuros estudos sejam feitas pesquisas de comparação das normas internacionais aplicadas no seu país de origem com as normas convergidas ao Brasil aplicadas no Brasil, para poder se verificar quais disparidades podem ocorrer entre elas dentro das entidades em cada uma das suas culturas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Neirilaine Silvia de et al. **Percepções dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil sobre a adoção das IFRS no país.** São Paulo. 2011.
- BEUREN, Ilse Maria (Org.) et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- COSTA, Jorge Andrade et al. **A aderência dos pronunciamentos contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade.** São Paulo. 2011.
- CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: <WWW.cpc.org.br>. Acesso em: 08 de Fevereiro 2013.
- FERNANDES, Bruno Vinicius Ramos et al. **Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil.** São Paulo. 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. Atlas. São Paulo. 2008.
- GUIMARÃES, Leda Maria et al. **O profissional contábil diante da convergência das normas contábeis: análise da preparação desse profissional nos processos organizacionais.** São Paulo. 2011.
- IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade.** Atlas. São Paulo. 2009.
- KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Competências e habilidades no ensino da contabilidade.** São Paulo. 2005.
- LIMA, Luiz Murilo Strube. **Entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade.** Atlas. São Paulo. 2010.
- MARIN, Tany Ingrid Sagredo et al. **Formação do contador – o que o mercado quer, é o que ele tem? Estudo de caso sobre o perfil profissional dos alunos de ciências contábeis.** São Paulo. 2011.
- MOURAD, Nabil Ahmad et al. **Ifrs: Introdução às normas internacionais de contabilidade.** Atlas. São Paulo. 2010.

NETO, José Luis de Castro. **Nota sobre a cultura dos países na convergência contábil internacional.** São Paulo. 2011.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** Atlas. São Paulo. 2007.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** Atlas. São Paulo. 2009.

NOGUEIRA, Daniel Ramos et al. **O bom professor na perspectiva da geração y: uma análise com os discentes do curso de ciências contábeis.** São Paulo. 2011.

NOSSA, Valcemiro. **A necessidade de professores qualificados e atualizados para o ensino da contabilidade.** São Paulo. 1999.

PELEIAS, Ivan Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade.** Editora Saraiva. São Paulo. 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo. Atlas. 1999.

SANTOS, Edilene Santana. **Full IFRS x lei 11.638 (1ª fase) x lei 6.404: impacto esperado nos resultados de 2010 a partir das empresas que se anteciparam.** São Paulo. 2011.

SOUSA, Ricardo Garcia de. **Normas Internacionais de Contabilidade: percepção dos profissionais quanto às barreiras para sua adoção no Brasil.** São Paulo. 2009.

TAKAMATSU, Renata Turola et al. **Convergência aos padrões contábeis internacionais: evidências econômicas observadas no mercado de capitais brasileiro.** São Paulo. 2011.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **O Brasil e a harmonização contábil internacional.** Atlas. São Paulo. 2005.

VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. **Professores em ciências contábeis: um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no nordeste brasileiro.** João Pessoa. 2009.

APÊNDICE

Apêndice A - Questionário

A Percepção dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Campus de Sousa acerca da atuação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no Processo de Convergência das Normas Internacionais de Contabilidade

Aluna: Vanailma Barbosa Pereira Lira
Orientador: Prf. Ms. Rozilene Lopes de Sousa

A pesquisa visa identificar a percepção destes docentes acerca da função e atuação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) no processo de convergência, além da forma como estes transmitem essas informações aos seus discentes, bem como a sua atualização em relação ao assunto

I Caracterização do docente:

1 Sexo:

Masculino () Feminino ()

2 Faixa etária:

() Menos de 26 anos

() de 26 a 35 anos

() de 46 a 55 anos

() mais de 55 anos

3 Formação acadêmica:

() Graduado

() Especialista

() Mestre

() Doutor

4 Tempo que é Bacharel em Ciências Contábeis

() Até 2 anos

() de 2 a 5 anos

() de 6 a 10 anos

() mais de dez anos

5 Tempo de Experiência na docência:

() Até 2 anos

() de 2 a 5 anos

() de 6 a 10 anos

() mais de dez anos

II Capacitação sobre Contabilidade Internacional e convergência:

1 Você costuma participar de cursos, palestras, congressos a respeito do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade?

() Sim () Não

2 Para se manter atualizados sob a convergência você faz leituras em periódicos, revistas de contabilidade e no site dos órgãos contábeis?

Sim Não

3 Quanto aos cursos de reciclagem, eles são importantes nesse processo de ensino aprendizagem?

sim não

4 Você considera importante a participação em cursos de reciclagem?

sim não

5 A educação continuada é relevante e necessária?

sim não

6 Você realiza pesquisa na área de contabilidade internacional?

sim não

Caso afirmativo, qual a contribuição trazida por você com essas pesquisas em contabilidade internacional?

III PERCEPÇÃO DO PROCESSO DE CONVERGÊNCIA

1. O processo de convergência, bem como as novas praticas de Financial Reporting resultantes desse processo passou a ser inserido nos seus planos de aula?

Sim Não

2. As mudanças ocorridas no cenário da contabilidade brasileira a partir do processo de adoção das normas internacionais de contabilidade tiveram influencia relevante na sua pratica em sala de aula?

Sim Não

3. Você concorda que, com o processo de convergência a Universidade é responsável pela formação de profissionais aptos a lidar com as novas exigências do mercado?

Sim Não

4. O processo de convergência resultou em dificuldades na pratica docente?

sim não

5. Se a resposta do item anterior foi sim aponte algumas dessas dificuldades enfrentadas.

6. você considera importante que a Universidade participe ativamente no processo de convergência?

sim não

7. Você já participou de alguma discussão entre os órgãos normatizadores?

sim não

8. Você docente julga importante transmitir aos discentes as mudanças na regulação contábil?

sim não

9. Se a resposta do item anterior foi sim, como vocês fazem essa transmissão, quais os recursos utilizados?

10. você considera relevante o conhecimento dos discentes em relação ao IASB e suas ações?

sim não

11. Se a resposta do item anterior foi sim, qual a fonte de informação em relação as ações do IASB no processo de convergência utilizada para transmitir esse conhecimento aos discentes?